

O USO DA MACONHA INTERFERE NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS?

ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)

Júlia Barreto da Silva Ferreira (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Mariano Gonçalves (Universidade de Taubaté)

Paula Klier (Universidade de Taubaté)

O consumo de maconha entre universitários é um fenômeno frequente, muitas vezes associado à socialização e ao enfrentamento do estresse acadêmico. Entretanto, os efeitos da substância sobre funções cognitivas, como memória e atenção, podem impactar negativamente a aprendizagem. Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre o uso de maconha e o desempenho acadêmico de estudantes universitários. O método adotado foi qualitativo, com observações participantes realizadas entre março e abril de 2025 na praça próxima ao campus da Universidade de Taubaté, local frequentemente utilizado para encontros e consumo coletivo. As observações foram registradas em diário de campo, seguindo diretrizes de Flick (2009), sem entrevistas ou captação de imagens, respeitando a privacidade dos participantes. Os resultados mostraram que os estudantes utilizam a substância de forma naturalizada, sem preocupação com a fiscalização, e frequentemente a associam ao relaxamento e à socialização. Entretanto, foram observados sinais de desmotivação, dispersão em sala de aula, procrastinação e dificuldades de concentração, além de relatos espontâneos de estudantes que afirmavam sentir-se “lesados” após o consumo. Os dados confirmam a literatura (Solowij & Battisti, 2008; Volkow et al., 2016), indicando que o uso frequente pode comprometer funções cognitivas essenciais ao aprendizado. Conclui-se que o consumo de maconha, embora vivenciado como estratégia de enfrentamento e integração social, interfere em aspectos da aprendizagem universitária. A Psicologia, nesse contexto, deve propor intervenções educativas e espaços de escuta, visando à conscientização e ao acolhimento, fortalecendo a saúde mental e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Maconha; Aprendizagem; Universitários; Psicologia; Saúde Mental.